forma que na Surfs existe um setor que trata das compensações ambientais em relação as obras, porem a população não tem acesso. Marcelo Sugere que o Cedes possa ajudar, apontando um estudo para arborização. Hélio enfatiza que certamente existe um estudo de arborização para a região, porem deve estar em algum lugar e pede verificação por parte da SVMA e subprefeitura. A Conselheira do CADES Jaçanã Tremembé, Sra. Janete também relata que na região da sezefredo Fagundes ocorrem loteamentos clandestinos e que não tem a quem recorrer. O Sr Dogivaldo, do CPMJ , informa que os piscinões da região de jaçanã estavam sem manutenção e que o Conseg já está atuando para levarem a questão adiante. Hélio informa que é grave a questão é séria e pode causar o impacto de vizinhança vez que são áreas vizinhas e pode causar dengue na região da vila Maria devido à falta de manutenção. O Cons., Rodrigo pede a palavra e cita o exemplo da compensação não feita na região da av 23 de maio e informa que na época foram subtraídas 837 arvores derrubadas no Morumbi em área de 10.000m² em terreno do Morumbi, sendo que fizeram paredes verdes na área da av 23 de maio, gerando custo de manutenção e zero plantio de arvore. O Cons. Ramos complementa e cita a obra da empresa estrela e diz que Eng. Erik diz a Bizon que farão a gentileza de plantar 3000 arvores. Ramos diz que pelo golpe observa que a área com mais de 200.000m2. Diz que o potencial hidráulico irá chegar na comunidade do violão com muita força, gerando potencial destruição. Diz Ramos da Importância da criação do Parque de inundação, diz também que a estação meteorológica da jaçanã não está funcionando, dentre as 32 estações somente jaçanã e Anhembi não funcionam e nem os e-mails de contato. Ramos diz isso ser um absurdo isso não funcionar, principalmente na época de inverno. Dogivaldo finaliza e diz que irá provocar o pessoal da jaçanã para maiores esclarecimentos em relação a manutenção do piscinão. Sueli pede a palavra e diz que nas reuniões anteriores fora solicitado documentos em relação as obras das transportadoras na antiga área da empresa estrela. Sueli fala que todo o cades pede que a compensação ambiental deve ser feita na região e que arvore é no chão. Sueli diz que também pode ser solicitado o transplante de arvore ao invés de suprimir e cita exemplos. Enfatiza a importância de arvores nativas. Reitera o convite para o evento no dia 30.06.2022 para o evento do meio ambiente com Amaav.

E 10 – Devolutiva e encaminhamento: O Conselheiro e Gestor Ambiental traz mais uma vez o Tema Rio Cabuçu e impactos causados por obras em seu leito: referente as obras das antigas plantas das fabricas: Estrela, TOGA e fabricas extintas menores, o qual se tornou uma espécie de CONSORCIO EMPRESARIAL. Esta obra teve como etapa a sua aprovação em Câmara Técnica - RIVI junto a Secretaria do Verde e Meio Ambiente do Município de São Paulo, inclusive aprovamos a obra; porém, mencionando por esta representação APGAM - abro aspas - " que a obra ficasse restrita a área operacional das propriedades, e de forma radical não invadir a "Área de Várzea" e a borda de passagem do antigo leito do Rio Cabuçu de Cima - área de APP e que faziam parte do projeto original de CANALIZAÇAO DO RIO CABUÇU DE CIMA , em sua passagem sob as pontes das Rodovias: Fernão Dias e Presidente Dutra. E sem dúvida a qualificação do EIA/RIMA - Estudos de Impactos Ambientas e audiências públicas.

Mas apesar dos alertas realizados juntos aos CADES (Atas publicadas - Diário Oficial) a obra em seu canteiro operacional realizaram primeiro a terraplanagem de toda "Área do fundo de Vale" e parte do antigo leito, e com diversas áreas com "Solo Contaminado oficialmente" por conta da cultura produtiva das antigas plantas de fabrica(s): Brinquedos Estrela e TOGA; extinguindo toda a proteção estruturada no projeto de Canalização do Rio Cabuçu de Cima, o qual custou aos cofres públicos especificamente - 99.000.000 U$ (R$ 4,84/dólar) perfazendo R$ 479.000.000,00 - Milhões de Reais com a perda da essência pratica e operacional para a passagem das aguas com um Vertedouro totalmente destruído que equilibrava os acessos das aguas sob as rodovias federais. Estes recursos oriundos de acordo internacional após a Rio/92 entre o Brasil e Japão destinados as obras da Bacia Hidrográfica do Alto Tiete que teve como foco principal as questões de saneamento básico e as áreas de enchentes mais agressivas dentro do município e cidades da grande São Paulo.

Em anexo estamos disponibilizando ofícios e documentos de trabalho e os credito as entidades que compõem a Agenda 21 do Vale do Rio Cabuçu (Agenda 2030) e um dos principais coletivos da sociedade civil que atuaram desde das primeiras lutas políticas para a realização desta obra - SOS EDU CHAVES - Contra Enchentes, e estas Senhoras atualmente apreensivas com a ampliação da poluição ambiental neste momento de "Canteiro de Obra" com terraplanagem indevida disponibilizando uma área superior a 150.000 m2 uma imensa cortina de Pó já oferecendo Umidades Relativas do AR agressivas próximo do entorno de 40% prevendo um futuro de Umidades baixa extremamente agressivas a saúde publica para ambos os Municípios: Guarulhos e São Paulo, e com o próximo Verão de 2023 o próximo impacto socioambiental com a possibilidades de reviver a história da péssima segurança hídrica em termos de enchentes e alagamentos retornando no período dos anos 90 por conta da contaminação estrutural do Projeto de Canalização do Rio Cabuçu de Cima. E a previsão de chegada do El-ninho para o 2o. Semestre/23 as dificuldades se ampliam a exemplo de anos anteriores.

Estas nossas particularidades socioambientais entre os dois municípios para conhecimento dos gabinetes; além das enchentes é farto observar a gravíssima condição atual neste período de "Canteiro de Obra" efetivo sem instrumentos de legislação ambiental a exemplo do EIA/RIMA e Audiências Publicas igualmente nos dois municípios afetados, pois as condições da Baixa Umidade Relativa do Ar, e o comprometimento da nossa Bacia de Ar gravemente exaurida pela produção de dióxido de carbono das rodovias: Pres. Dutra e Fernão Dias somada a já revigorada Aviação do Aeroporto Internacional de Cumbica - Guarulhos/SP (500 voos/dia)..Onde já é possível de forma inacreditável ensacar a "Poluição do AR", e que evidentemente acarreta doenças do Aparelho Respiratório junto aos mais vulneráveis, como: Idosos, Crianças, Lactantes e em especial a todos aqueles que tem estas enfermidades correlatas ampliando o acervo técnico especializados das UBS, insumos de medicamentos e equipamentos estruturais para atender os aparelhos respiratórios do paulistanos residentes em nossa comum região.

E o nosso melhor projeto para combater esta duas variáveis agressivas de impacto socioambiental; e com forte expectativa, a criação do "PARQUE DE INUNDAÇAO ou NATURAL , inclusive inaugurado um modelo recentemente na zona leste de São Paulo para mitigar o controle de enchentes e alagamentos visto que a drenagem pública é afetada, além de oferecer boa umidade relativa do ar durante todo o ano para combater a nossa "Ilha de Calor", e milhares de arvores ligadas por corredores ecológicos entre a Serra da Cantareira (tombada/UNESCO), margens do Rio Cabuçu, Pé Natural e ligação a leste junto ao Pé Ecológico (2 km) e ao Corredor Ecológico do Rio Tiete.

9 O coordenador Hélio informa que o Cedes passa a ter o e-mail: cadesvgm@gmail.com, onde através do mesmo serão feitas as comunicações oficiais com a SVMA e subprefeitura, bem como encaminhamento dos ofícios do CADES VMG. Marcelo informa que os encaminhamentos são: questiona em relação a ata de abril e é informado de que a mesma está em fase final. Diz que o regimento está no jurídico e logo será comunicado para votação e publicação. Em relação ao Viveiro, sugere que será importante a presença de Helder ou Karem, do departamento de verde da subprefeitura. Diz que em relação ao Jardim de chuva, trará dados. Diz que os projetos sócios ambientais serão no dia 30 e sugere uma reunião para apontamentos. Em relação a reunião extraordinárias, fica a encargo do Cedes definir data. Em relação ás praças, diz que algumas estão sendo feitas e cita a santo Eduardo como exemplo e diz que não impacta o meio ambiente. Informa que em relação ao rio Cabuçu e das obras da antiga estrela, tomou notas e irá trazer mais informações. Em relação a Podas e clube Tomaz Manzoni, está cobrando. Samanta pede a palavra e informa que a Sra. Selma, bióloga da vigilância sanitária pediu para avisar que irá solicitar para a equipe da Vigilância do Jaçanã para efetuar o tratamento das larvas nos piscinões até a solução nos casos da manutenção dos mesmos.

10 Encerrada a reunião

Esta ata foi redigida pelo Conselheiro Hélio Cláudio de Carvalho Moreira – Coordenador do CADES VMG, a qual será enviada ao Presidente do CADES VMG, Conselheiros Titulares participantes, para ser lida e aprovada por e-mail e/ou WhatsApp conforme definido no regimento Interno.

Roberto de Godoi Carneiro - Presidente do CADES VMG

Hélio Cláudio de Carvalho Moreira - Coordenador CADES VMG

Sueli do Carmo Rocha - Secretária CADES VMG

Marcelo Guidio - Coordenador nomeado pela Subprefeitura

Gilvan Barroso de Carvalho - Interlocutor CADES VMG

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DOS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL NO CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ DA SUBPREFEITURA REGIONAL VILA MARIA-VILA GUILHERME – CADES VMG – BIÊNIO 2022/2023

Presidente do CADES VMG - AUSENTE: Subprefeito Regional Sr. Roberto de Godoi Carneiro Coordenador do CADES VMG - PRESENTE: Hélio Cláudio de Carvalho Moreira Coordenador do CADES VMG PODER PÚBLICO - PRESENTE: Marcelo Guidio Secretária do CADES VMG - PRESENTE: Sueli do Carmo Rocha

Secretária Adjunta do CADES VMG -PRESENTE: Samanta Gouveia Parisi

Conselheiros designados pelo Poder Público ao CADES VMG - PRESENTE: Gilvan Barroso de Carvalho

Conselheiros do CADES VMG :
Alberto Corunha Tavares Titular - AUSENTE
Sueli do Carmo Rocha - PRESENTE
Rodrigo Nocelli - AUSENTE
Helio Claudio de Carvalho Moreira - PRESENTE
Christiano Reis de Lima - PRESENTE
Sonia Maria D' Aquino Gomes Titular - PRESENTE
Caroline Quina dos Santos Titular - AUSENTE
Luciene Guedes dos Santos Titular - AUSENTE
Daniel Gomes Aguilar Suplente - AUSENTE
Jose Ramos de Carvalho Suplente - PRESENTE
Rozimá Tenorio de Araújo Suplente - AUSENTE
Ailton Bolignari Suplente - AUSENTE
Esther Violeta Morete Suplente - PRESENTE
Samanta Gouveia Parisi Suplente - PRESENTE
Denise Lopes Suplente - PRESENTE
Meire de Souza Suplente - PRESENTE

Orgãos públicos presentes:
Selma Aparecida da Silva – Vigilância em Saúde - SMS
Rute Cremonini - Secretaria do Verde e Meio Ambiente – SVMA
Engenheiro Agrônomo Elder - Subprefeitura Vila Maria/ Vila Guilherme Sociedade Civil: Elivanete - AMAAV

PAUTA DA REUNIÃO

1 - Votação e aprovação das atas das R.O de 26.04.2022 e de 31.05.2022;

2 – Regimento Interno do CADES- VGM – 2022-2024 – definir data para R.E e demora na devolutiva do departamento Jurídico da Subprefeitura;

3- Alteração das datas das Reuniões Ordinárias – Votação;

4- Viveiro de mudas: cronograma, datas e devolutivas;

5- Jardim de Chuva – dados do Jardim de chuva construído e divulgado nas redes sociais da subprefeitura;

6 – Concretagem das áreas permeáveis das nossas praças e exemplo: Praça Santo Eduardo;

7- Reunião com a Sra Priscila para tratar do Plano de Arborização da região;

8- Devolutivas

9 – Encaminhamentos

10- INFORMES: evento alusivo ao Meio Ambiente

INÍCIO DA REUNIÃO

Aos 28 dias do mês de junho do ano de 2022, às 19 horas e 32 minutos inicia a reunião ordinária dos representantes do CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ DA SUBPREFEITURA REGIONAL VILA MARIA/VILAGUILHERME – CADES VMG, remotamente pela plataforma MEET e às 20 horas começam as leituras das atas de abril e maio pelo Hélio. Logo em seguida entra na reunião Salete Tenório de Lira.

Marcelo comenta sobre as pautas:

2- O Regimento já se encontra no departamento jurídico e o responsável é o doutor Valdir que fez vários apontamentos na Secretaria do verde e meio ambiente, o setor se chama TPP1 atual de DPAC – Divisão de Planejamento e Apoio aos Colegiados, e na parte jurídica para ser aprovado depende desse departamento. Rute comenta que ela faz parte da divisão de planejamento e apoio aos colegiados. Marcelo então alega que irá estreitar o contato com doutor Valdir e Rute comenta sobre o surgimento das portarias na época da pandemia, e ressalta sobre a portaria 48 e para os cades regionais é a portaria 47 conclui que é uma recomendação para propiciar o trabalho em si e que o regimento interno e a gravação da ata é como apoio para escrita da mesma. Rute aproveita fazer o convite a todos no encontro dos Cades Regionais na UMAPAZ que se realizará no dia 9 de julho às 9h e a tarde terá caminhada até a bienal.

Marcelo continua a próxima pauta:

3- Alteração das datas das próximas reuniões ordinárias – Hélio comenta que às terças feiras impacta na presença de todos e chama Ramos para explicar melhor a situação. Ramos avisa que as reuniões são todas as segundas quintas-feiras do mês e que sempre ocorreu dessa forma. E nem os conselheiros Daniel e Sônia. Gilvan ressalta que precisa oficiar para encaminhar ao Diário Oficial. Em continuação às datas das reuniões, Ramos comenta que no próximo dia 12 e 14 de julho haverá audiência pública, referente à linha celeste que irá impactar a comunidade do violão e define a próxima. As audiências públicas ocorrerão na UNINOVE vila Maria e no Senai Guarulhos, respectivamente. Fica então definidas as novas datas das reuniões; 13/07, 11/08, 15/09, 20/10, 10/11 e 15/12.

Gilvan ressalta novamente que para enviar ao diário oficial, precisa de oficio do cades e Marcelo informa não ter conflito com outros conselhos, consequentemente Ramos pontua que o nosso CADES não pode ficar à mercê de outros conselhos.

A Conselheira Sueli entra rapidamente na reunião e pede para ser afastada do cargo de secretária, assumindo assim a secretária adjunta, a Cons. Samanta Gouveia Parisi.

Marcelo continua com a próxima pauta:

4 - Em relação a manutenção no Viveiro de mudas, os conselheiros são informados de que a equipe já fez uma limpeza e deixou o mesmo pronto para a utilização, ficando pendentes alguns detalhes

Marcelo continua com a próxima pauta:

5- Jardins de chuva- Marcelo diz que foi divulgado em redes sociais e Hélio questiona como foi feito o jardim de chuva na região da Subprefeitura da Vila Maria, pois é uma questão muito comentada nas reuniões desse CADES. Levanta também a fala do subprefeito que não tem equipe para esse tipo de serviço, e mesmo assim Hélio comenta que tem observado trabalhadores realizando zeladoria. Marcelo apresentará o exemplo de Jardim de chuva próximo a padaria. Ramos diz que existem vários exemplos por São Paulo, na rua Teodoro Sampaio, na Mooca, e mostra que o engenheiro de obras está estudando a implantação de um Jardim de chuva na nossa região. Porém Ramos frisa não aguentar o mesmo discurso, pois escuta essa devolutiva faz 4 meses. Carlos Silva comenta ser uma vergonha o descarte irregular que só tende a aumentar. Ramos aproveita para comentar sobre o preconceito que um restaurante conhecido como Mocotó na Vila Medeiros sofreu por uma turista do Tatuapé devido à região não ter cuidado e zeladoria merecido. Ressalta que uma pessoa para adentrar em nossa região, utiliza muitas vezes o acesso da Av do Poeta, se deparando com um cenário tenebroso, gerando uma péssima impressão no que tange nosso Território, maculando assim a reputação de nossa região. Praças sem zeladoria, pontos de descarte irregular levam a este cenário caótico, afugentando turistas e prejudicando o comércio local, cercado de um cenário assustador. Cita como exemplo o centro comercial da vila Sabrina, onde seu comerciante tem observado a queda nas vendas devido ao cenário externo não colaborar, tendo assim mato, lixo em suas praças próximas. Marcelo responde que já existe um processo SEI demandado pelo Conseg Parque Novo Mundo pelo presidente Elias para a conservação da região, como não é pauta da reunião, todavia o coordenador Hélio diz se tratar de pauta sim, afinal estamos falando de nossas praças, que infelizmente estão sendo mal tratadas, ressalta ainda que o tema ambiental é de competência do cades e que tema segurança do Conseg, sendo assim é fundamental que haja uma melhor comunicação para o benefício da Comunidade, obviamente que uma praça mal zelada irá gerar situação de insegurança pública, elevando a criminalidade em nosso território.

Marcelo continua com a próxima pauta:

6 – Concretagem das áreas permeáveis – Hélio exige esclarecimentos quanto às obras na praça Santo Eduardo, devido à diminuição da área permeável e também questiona se quem assinou a obra tem o devido conhecimento ambiental para tal. Marcelo responde que não houve alteração em nada do que já existia, apenas melhorias. Hélio diz que pelas fotos compartilhadas nas redes sociais essa informação não procede, por observar procedimentos inadequados no que tange a construção de cercados de alvenaria nas arvores e presença de muita concretagem. Hélio ressalta que deveríamos estar criando mais áreas permeáveis e não impermeáveis, salienta que menos concerto em nossas praças é o caminho viável ou tecnologias permeáveis. Engenheiro Agrônomo Elder se pronuncia alegando que esteve no local e diz não ter acompanhado a obra em específico. Diz que a obra foi acompanhada pelo CPO, Sr Rodolfo do departamento de Obras. Elder continua descrevendo que não houve alteração de nenhuma área permeável apenas contenção de terra dentro dos canteiros, esclarece também que por não estar ligado a essa obra, o mesmo não acompanha e fica à disposição para uma vistoria com os membros do CADES. Hélio aproveita o assunto e questiona quantas praças a região possui e Elder responde que no total é em torno de 1 milhão de metros quadrados de área verde e reitera. Hélio questiona se em todas as obras que de alguma forma estejam ligadas a áreas verdes a equipe da engenharia agrônoma acompanha e Elder informa que somente acompanham quando forem obras específicas e que no caso da obra da praça santo Eduardo era somente em calçamento e passeio e por isso não tiveram que acompanhar. O Cades sugere que a equipe deva acompanhar tudo o que for relativo a áreas verdes: praças, parques, etc, vez que qualquer intervenção possa prejudicar ainda mais nossa cobertura arbórea e vegetal. Enfatiza que com um acompanhamento técnico no assunto, um dano ambiental pode ser evitado, vez que cada especialista no meio ambiente é quem tem experiência no tema. O Eng. Elder diz que na Av. João Simão de Castro bem como Argolo Ferrão está na linha de transmissão, ou seja, área da ENEEL. Além disso, Elder alega que recursos para áreas verdes estão escassos para todas subprefeituras. Ramos decide ressaltar que os equipamentos novos, tais como brinquedos e aparelhos de exercícios físicos estão novos, mas a zeladoria das praças estão a desejar. Marcelo fica de passar na Praça Marilac para analisar o canteiro mal cuidado e a falta de zeladoria que tanto o Ramos comenta durante a reunião. Hélio agradece a presença do Elder.

Marcelo continua com a próxima pauta:

7- Reunião com Priscila sobre arborização urbana – Gilvan relembra que Priscila poderá participar apenas no período da tarde e que falta alinhar esse horário com o CADES para oficiar. Hélio se compromete a passar uma data até a metade da semana que vem.

Marcelo continua com a próxima pauta:

8 - Devolutivas – Marcelo inicia falando do viveiro, logo em seguida entram na reunião AMAAV ONG e Christiano Rema. Hélio convida Elder para visitar o Viveiro e ressalta a necessidade de conseguir mudas, mostrando opção como Manequinho Lopes e outros. Elder comenta que não ter veículo disponível para transitar até o Viveiro Manequinho Lopes e no Parque do Carmo é mais fácil para efetuar a requisição e retirar as mudas. Elder informa que o Manequinho Lopes fornece mudas de arvores nativas , já o viveiro do parque do Carmo apenas mudas de cobertura e forração. Hélio pede urgência em uma solução, pois não ´podemos ficar sem mudas de arvores nativas em nosso território por uma questão técnica de possível solução fácil, ter carro disponível para a retirada de mudas. Ramos levanta a questão do TCA ser destinado à nossa região e Elder responde que esses termos são firmados direto na Secretaria do Verde e Meio Ambiente e não passa para a Subprefeitura o que caracteriza uma situação mais obscura para os conselheiros. A Cons. Esther ressalta que o viveiro da Subprefeitura necessita de orientações sobre quais mudas solicitar e onde. Elder explica que o Parque do Carmo disponibiliza apenas mudas ornamentais.

E finalizando com a última pauta sobre o evento próximo dia 30/06, a LimpaSP enviará uma equipe para colaborar no que for preciso. AMAAV disse que são 120 mudas que a Esther tem disponível, porém não tem veículo para transportar e Marcelo fica de providenciar a retirada e o transporte até o evento. Evento em comemoração ao mês do Meio Ambiente.

Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião se encerra às 22 horas, a qual foi extraída a ata redigida pela Secretaria Samanta e será enviada ao Presidente do Cades e demais conselheiro para ser lida e aprovada por e-mail e/ou WhatsApp conforme definido no regimento interno.

Samanta Gouveia Parisi - Secretária
Hélio Cláudio de Carvalho Moreira - Coordenador
Marcelo Guidio - Coordenador nomeado
Gilvan Barroso de Carvalho - Interlocutor
Roberto de Godoi Carneiro – Presidente

SISTEMA MUNICIPAL DE PROCESSOS - SIMPROC COMUNIQUE-SE: EDITAL 2022-1-130

SUBPREFEITURA VILA MARIA-VILA GUILHERME
ENDERECO: RUA GENERAL MENDES, 111
2019-0.018.454-7 DANIEL TIBIRICA
HTTPS://SLCE.PREFEITURA.SP.GOV.BR

VILA MARIANA

GABINETE DO SUBPREFEITO

SISTEMA MUNICIPAL DE PROCESSOS - SIMPROC COMUNIQUE-SE: EDITAL 2022-1-130

SUBPREFEITURA VILA MARIANA
ENDERECO: RUA JOSE DE MAGALHAES, N 500
2016-0.193.217-7 CESAR FERES SALLUM
HTTPS://SLCE.PREFEITURA.SP.GOV.BR
2017-0.153.793-8 ROBERTA ABRANTES RODRIGUES SIQUEIRA
HTTPS://SLCE.PREFEITURA.SP.GOV.BR
2019-0.043.340-7 HILARIO DE AZEVEDO
HTTPS://SLCE.PREFEITURA.SP.GOV.BR

SISTEMA ELETRONICO DE INFORMACOES - SEI COMUNIQUE-SE: LISTA 1065

SUBPREFEITURA VILA MARIANA
ENDERECO: RUA JOSÉ DE MAGALHÃES, 500
6057.2020/0001781-3 - SISACOE: Auto de Licenca de Funcionamento
Interessados: ESCOLA NOVA LOURENCO CASTANHO LTDA
COMUNIQUE-SE:
PRAZO CONCEDIDO

SAPOPEMBA

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMETNO URBANO

Supervisão Técnica de Uso do Solo e Licenciamentos

UNIDADE DE CADASTRO

SUB-UNIDADE DE EMPLACAMENTO

De acordo com o Decreto 49.346/08, procedeu à revisão de numeração na rua abaixo relacionada.

RETIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃOde numeração oficial concedida para a Rua Antonio Bonporti, referente a numeração publicada no DOC de

25/03/2017, solicitado através do Processo: 2017-0.025.137-2, contribuinte 155.312.0028-4, conforme documentação apresentada.

Onde se lê:

que para o antigo nº 160, concedemos o nº 133 Oficial.

Leia-se:

que para os antigos nº 160 e 161, concedemos o nº 133 Oficial.

CULTURA

GABINETE DA SECRETÁRIA

SISTEMA ELETRONICO DE INFORMACOES - SEI COMUNIQUE-SE: LISTA 1065

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
ENDERECO: AVENIDA SÃO JOÃO, 473
COMUNIQUE-SE - DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
PA SEI N°.: 6025.2019/0016152-7
Interessado: CELIA MARIA FRANCISCO
Local: Rua Martiniano de Carvalho, 333
COMUNIQUE-SE:

- Reapresentar declaração de hipossuficiência, fazendo constar, além do que já consta, “que os valores obtidos com a venda do potencial construtivo serão revertidos para restauro e manutenção da edificação (projetos/planos/obras)”, de acordo com a Resolução 54/conpresp/2018;
- Apresentar relatório fotográfico **do imóvel ao qual se pleiteia, neste expediente**, a transferência do direito de construir;
- Reapresentar minuta de cálculo e justificativa de valores, que deve ser realizada com base na legislação que rege a aplicação da TDC para o imóvel em questão, notadamente porque o mesmo não se encontra na área da Operação Urbana Centro;
- Apresentar o valor estimado de projetos e obras de restauro/manutenção/conservação. Tomando por base este valor, e considerando o valor a ser obtido com a venda do potencial construtivo, bem como o atual estado do imóvel (ao que parece, por vistas do Street View, bastante deteriorado), demonstrar de que forma as obrigações a serem assumidas no Termo de Compromisso (que inclui, dentre outras coisas, apresentação de projeto de restauro, levantamento e mapeamento de danos, realização de obras etc) poderão ser cumpridas.

Prazo: 30 dias

COMUNIQUE-SE - DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
PA SEI N°.: 6025.2021/0000728-9
Interessado: HELENA HUTCHINSON JANSEN
Local: Rua Martiniano de Carvalho, 325
COMUNIQUE-SE:

- Informar qual a área que se pretende transferir;
- Apresentar cópia de lançamento de IPTU do ano vigente;
- Apresentar o valor estimado de projetos e obras de restauro/manutenção/conservação. Tomando por base este valor, e considerando o valor a ser obtido com a venda do potencial construtivo, bem como o atual estado do imóvel (bastante deteriorado, cf. registros fotográficos e laudo), demonstrar de que forma as obrigações a serem assumidas no Termo de Compromisso (que inclui, dentre outras coisas, apresentação de projeto de restauro, levantamento e mapeamento de danos, realização de obras etc) poderão ser cumpridas.

Prazo: 30 dias

COMUNIQUE-SE - DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
PA SEI N°.: 6025.2021/0001425-0
Interessado: Saturnino Cabral Vieira
Local: Rua dos Lavapés, 318-320
COMUNIQUE-SE:

- Apresentar relatório fotográfico do imóvel tombado (R. do Lavapés, nº 318/320);
- Apresentar o valor estimado de projetos e obras de restauro/manutenção/conservação. Considerando que constam dos Termos de Compromisso obrigações tais como (e dentre outras): apresentação de projeto de restauro, contendo planta de situação; implantação; planta de cobertura; corte transversal e longitudinal; fachadas, diferenciando partes a demolir, manter e a construir, conforme normas da ABNT e especificações da municipalidade. II - Levantamento de dados sobre o bem, contendo pesquisa histórica, levantamento planialtimétrico, documentação fotográfica, análise tipológica, identificação de materiais e sistemas construtivos; III - Diagnóstico do estado de conservação do bem, incluindo mapeamento de danos, analisando-se especificamente os materiais, sistema estrutural e agente degradadores; IV - Planta de cronologia das alterações da edificação; V - Prancha síntese da implantação, evidenciando as intervenções previstas no projeto; VI - Memorial descritivo e especificações; VII - Memorial justificativo do projeto (partido do restauro); VIII - Planta com a especificação de materiais existentes e propostos etc., bem como a realização das obras indicadas no projeto e, ainda, considerando o valor estimado a ser recebido com a venda do potencial construtivo, relativamente baixo, pede-se que o requerente demonstre como serão cumpridas as obrigações a serem assumidas a partir da assinatura do Termo de Compromisso.

Prazo: 30 dias

COMUNIQUE-SE - DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
PA SEI N°.: 6025.2019/0024756-1
Interessado: Lilian Victor
Local: Alameda Nothmann, 1127 - Sala 104
COMUNIQUE-SE:

Analisado o conjunto dos documentos ora apresentados pelo interessado, restam duas questões a ser esclarecidas devidamente. Em primeiro lugar, a fotografia da fachada inteira precisa ter maior precisão para avaliação e os anúncios apostos na fachada, por interferirem na sua leitura e integridade precisam ser reposicionados e melhor avaliados. Diante disso, emitimos o seguinte Comunique-se:

Prodesp GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO documento assinado digitalmente

A Companhia de Processamento de Dados do Estado de Sao Paulo - Prodesp garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br

quinta-feira, 14 de julho de 2022 às 05:02:16